

Etnia Jenipapo-Kanindé



Onde estão: Ceará - Às margens da Lagoa da Encantada, no município de Aquiraz - População: 272 (Funasa, 2006). Outros nomes: Payaku- designa uma etnia numerosa que, no século XVI, habitava toda a faixa sublitorânea dos atuais estados do Rio Grande do Norte e Ceará.

Mesmo descendendo dos Payaku, que vivem na mesma região, o grupo é conhecido como Jenipapo-Kanindé. Uma explicação é a aldeia ter muito Jenipapeiro brabo e também tinha na região uma igreja que as pessoas chamavam de Canidezinho. Dizem ainda que os índios eram fiéis a São Francisco. Nos trabalhos da pesquisadora Maria Sylvania Porto Alegre a denominação foi aplicada com base em pesquisas históricas pouco aprofundadas.

A base da economia na aldeia é a agricultura, pesca e coleta. Os homens trançam cipó e palha de carnaúba, na forma de cestos, chapéus e caçuás, além de tarrafas e redes de pesca. As mulheres fazem louça de barro e são exímias rendeiras.

Os Jenipapo-Kanindé possuem títulos individuais dos terrenos onde vivem, mas a terra é compartilhada coletivamente. Em 2004, o governo federal publicou relatório final de reconhecimento da terra do Jenipapo Kanindé. (Diário Oficial da União, DOU 159 de 18 de agosto).

Fonte: <http://pib.socioambiental.org/pt/povo/jenipapo-kaninde> por Maria Sylvania Porto Alegre - Universidade Federal do Ceará (UFC)